

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **24/03/2017**, às 9h e 30 min., na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Orlando, de Virginia Woolf: desconstruindo as fronteiras de gênero”**, da aluna **Sônia Maria Costa Fajardo**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Profa. Dra. Márcia de Almeida	Doutorado em Letras Neolatinas (UFRJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Profa. Dra. Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutorado em Letras Teoria da Literatura (UNESP)	UFJF	Membro interno
03	Profa. Dra. Maria Andréia de Paula Silva	Doutorado em Letras: Estudos Literários (UFJF)	CES/JF	Membro externo
04	Profa. Dra. Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutorado em Letras University of Texas System	UFJF	Suplente interno
05	Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira	Doutorado em Letras: Estudos Literários (UFJF)	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação de mestrado busca refletir sobre a importância da interface entre os Estudos Literários e os Estudos de Gênero, a partir da análise de *Orlando, uma biografia*, de Virginia Woolf, cujo personagem principal, Orlando, desafia as fronteiras entre o masculino e o feminino, ao passar por uma transformação sexual, de forma natural. O enredo dessa biografia ficcional permite traçar pontos de interseção entre as considerações sobre androginia, não-linearidade, flexibilidade e mutabilidade dos sexos promovidas por Woolf. Para a análise da proposta inusitada de Woolf, que constrói a metamorfose de Orlando, foram utilizados os estudos de *Um teto todo seu* (2014), de Virginia Woolf, e *A crítica feminista no território selvagem*, de Elaine Showalter (1994). Para a realização da congruência de *Orlando, uma biografia*, com os Estudos de Gênero, tornou-se essencial a compreensão dos conceitos elaborados por Simone de Beauvoir, em *O segundo sexo, v. 2: a experiência vivida*, (1967); Joan Scott, em *Gênero: uma categoria útil de análise histórica* (1995) e Judith Butler, em *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade* (2003). A flexibilidade e as variações de gênero suscitadas por Woolf contrapõem-se aos rígidos conceitos construídos para o masculino e para o feminino, assim como a característica inalterável da sexualidade. Em 1928, com *Orlando, uma biografia*, Virginia Woolf

antecipou a questão de gênero, tão atual e pertinente na busca do respeito às liberdades e na extinção dos formatos preestabelecidos que insistem em determinar o comportamento mais intrínseco dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de Gênero, Crítica feminista, Virginia Woolf.

Abstract:

This present Master's Thesis aims to reflect upon the importance of the correlation between Literary Studies and Gender Studies, based on the analysis of *Orlando, a biography*, by Virginia Woolf, in which the main character, Orlando, defies the borders between male and female, when transforming himself sexually, in a natural way. The plot of the fictional biography allows to trace intersection points concerning androgyny, non-linearity, flexibility and changeability of gender, created by Woolf. For the analysis of Woolf's unusual proposal, which constructs Orlando's metamorphosis, the following studies were used: *A room of One's Own* (2014), by Virginia Woolf, and *Criticism and the Wilderness* (1994), by Elaine Showalter. To accomplish the congruency of *Orlando, a biography*, with Gender Studies, it is essential to comprehend the concepts proposed by Simone de Beauvoir, in *The Second Sex, v. 2: a living experience*, (1967); Jon Scott, in *Gender: a useful category of Historical Analysis* (1995) and Judith Butler, in *Gender Problems: Feminism and Subversion of Identity* (2003). The flexibility and gender variations expressed by Woolf contrast with the strict concepts once built concerning male and female, as well as the unchangeable characteristic of the sexuality. In 1928, with *Orlando, a biography*, Virginia Woolf anticipated the gender issue, so recent and pertinent in the search for respect to the liberty and the extinction of the pre-established forms that insist on determining the most inherent behaviour of the individuals.

KEYWORDS: Gender Studies. Feminist Criticism. Virginia Woolf.